Medicina Veterinária

Seminoma maligno metastático e tumor de corpo aórtico em um cão. Relato de caso

Karine Rabelo de Oliveira - Graduanda em Medicina Veterinária, DMV/UFLA; karine.oliveira@estudante.ufla.br

Daniella Correa Abdalla - Mestranda em Ciências Veterinárias, Patologia Veterinária, UFLA

Daniel Wouters - Graduanda em Medicina Veterinária, DMV/UFLA;

Ana Paula Cassiano da Silva - Graduanda em Medicina Veterinária, DMV/UFLA;

Lízia Resende Freire - Médica Veterinária autônoma, Lavras- MG Docente Patologia Veterinária, DMV-FZMV-UFLA Orientador;

Flademir Wouters - Docente Patologia Veterinária, DMV-FZMV-UFLA Orientador - Orientador(a)

Resumo

Seminomas são neoplasias de células germinativas dos testículos. As neoplasias testiculares geralmente são associadas a criptorquidismo e tendem a ser benignas; com relato de metástases em apenas 10% dos casos. A distinção entre neoplasia testicular maligna e benigna depende da avaliação histológica, sendo importante avaliar se há infiltração tumoral e/ou metástase. Por outro lado, tumores de corpo aórtico ou carotídeo, também denominados quimiodectomas ou paragangliomas, são neoplasias de células quimiorreceptoras localizadas em aorta e carótida, na base do coração. Objetivou-se descrever os achados de um cão com seminoma maligno metastático e tumor de corpo aórtico. Foi encaminhado para necrópsia no Setor de Patologia Veterinária da UFLA um cão, macho, de 12 anos, Akita. O cão tinha histórico de aumento de volume em região de pênis, observado cerca de 50 dias antes do óbito, teve piora clínica, com anorexia, deixou de andar e passou a manifestar muita dificuldade ao urinar. Na necrópsia foi observado testículo direito localizado no tecido subcutâneo, lateral ao pênis e media 10 x 7 cm e ao corte havia massa lobulada vermelha-escura ocupando toda a área testicular. O testículo esquerdo estava reduzido de volume. Os linfonodos ilíacos internos estavam acentuadamente aumentados de volume; com 13 x 10 x 6 cm e 6 x 4 cm e ao corte havia massa lobulada vermelha-escura com focos brancacentos. Além disso, a pelve do rim direito estava muito distendida e continha líquido acastanhado turvo. Na microscopia do testículo direito observou-se proliferação difusa de células germinativas, pouco diferenciadas e agrupadas, com anisocitose e anisocariose moderadas, invasão de vasos sanguíneos e linfáticos e metástase em linfonodo ilíaco, com diagnóstico de seminoma maligno. Na base da aorta havia um nódulo firme, brancacento, de 3,0 cm de diâmetro que, ao exame histológico caracterizou-se por proliferação de células arredondadas a poliédricas, agrupadas, sustentadas por estroma conjuntivo delicado. Os núcleos eram redondos, nucléolos evidentes, citoplasma com limites indistintos, anisocitose e anisocariose moderada e havia muitas figuras de mitose. Havia também invasão venosa e linfática, sendo os achados compatíveis com tumor de corpo aórtico. As duas neoplasias diagnosticadas foram malignas, com complicações mais graves relacionadas à neoplasia testicular. O cão era um macho de 12 anos. É relatada maior ocorrência em cães machos, principalmente com mais de oito anos.

Palavras-Chave: neoplasias testiculares, criptorquidismo, quimiorreceptores.
Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=eqjhFzTrHY8